

USO DE *Desmodium adscendens* E *Lithothamnium calcareum* EM *Callithrix penicillata* CONTAMINADO POR PETRÓLEO

Use of *Desmodium adscendens* and *Lithothamnium calcareum* in *Callithrix penicillata* contaminated by oil

Gustavo Henrique Santos Ribeiro¹, Ana Clara de Azevedo¹, Luan Alexander de Oliveira^{1,2}, Thiago Freitas Ferreira², Amanda Vitória Dornelas da Silva³, Giulia Moreira Diniz³

¹Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, ²Hospital Veterinário Reino Animal, ³Centro Universitário Una.

*Email do autor correspondente: gustavohsr27@gmail.com

Introdução: Primatas do Novo Mundo estão entre os grupos de animais mais afetados pelos impactos ambientais antrópicos, dentre eles estão as intoxicações por derivados do petróleo que podem acarretar distúrbios hepáticos, neurológicos e renais. O fitoterápico à base de *Desmodium adscendens* e *Lithothamnium calcareum* favorece a regeneração hepática, com ação antioxidante e remineralizante (1,2). Este relato descreve o uso desse fitoterápico no manejo de um Sagui-de-tufos-pretos (*Callithrix penicillata*) contaminado por compostos derivados de petróleo.

Relato de Caso: Um macho jovem de *Callithrix penicillata*, com idade estimada em 1 ano, foi resgatado coberto por derivados de petróleo e encaminhado para um hospital veterinário particular. No exame clínico, apresentava agressividade, desidratação (3%) e temperatura retal de 37,1 °C (**Figura 1**). O eletrocardiograma apresentou ritmo sinusal com frequência cardíaca de 206 a 357 bpm. O hemograma demonstrou eritrocitose (7,68 milhões/mm³), hemoglobina (16,5 g/dL), hematócrito de 48,6% e VCM abaixo da referência. O exame bioquímico mostrou alterações compatíveis com comprometimento renal agudo, como ureia (100,9 mg/dL) e creatinina (0,80 mg/dL), e uma possível lesão hepática devido a AST (266 U/l) e colesterol (292 mg/dL) elevados, além de lesão muscular severa devido a CK aumentada (3559,9 u.i/L)(3). A ultrassonografia indicou alterações sugestivas de hepatomegalia leve (**Figura 2**). Os exames clínicos e complementares, sugerem um quadro de intoxicação aguda por derivados de petróleo, com comprometimento de múltiplos sistemas. A terapêutica incluiu sedação para a manipulação, com midazolam 1 mg/kg e cetamina 5 mg/kg intramuscular, além de anestesia inalatória para a manutenção com isoflurano 1%(4). Foi administrado carvão ativado BID, VO por 2 dias, limpeza do pelo com óleo mineral SID durante 4 dias e banho morno. Utilizou-se um suplemento vitamínico SID por 14 dias, seguido de nutracêutico hepatoprotetor à base de *Desmodium adscendens* e *Lithothamnium calcareum* por via oral SID, durante 20 dias (1,2). Após 40 dias de internação o paciente apresentou melhora clínica e laboratorial, havendo redução da ureia (79,5 mg/dL), creatinina (0,58 mg/dL), CK (956,8 U/L), AST (166,9 U/L) e ALT (9,5 U/L). O paciente recebeu alta médica e foi encaminhado para soltura.

Discussão: O *Desmodium adscendens* proporcionou ação hepatoprotetora, favorecendo a regeneração hepática, enquanto o *Lithothamnium calcareum* auxiliou na recuperação metabólica (1,2). No último exame bioquímico o animal apresentou melhora da função renal, hepática e restauração do equilíbrio eletrolítico após o uso do fitoterápico. Apesar do uso de diversas medidas de suporte no tratamento, a administração do composto agiu em sinergia com os outros manejos adotados, resultando na recuperação do animal.

Conclusão: A associação de *Desmodium adscendens* e *Lithothamnium calcareum* foi eficiente para a recuperação do paciente em questão, contaminado pelos derivados de petróleo, promovendo melhora hepática e estabilização do metabolismo. Apesar do resultado eficiente, são necessárias pesquisas futuras para atestar a segurança e eficácia do medicamento em protocolos terapêuticos relacionados à intoxicação da fauna silvestre.

Referencias: 1) Magielse J, et al. Antihepatotoxic activity of a quantified *Desmodium adscendens* decoction and D-pinitol against chemically-induced liver damage in rats. *Journal of Ethnopharmacology*. 2013; 146(1):250-256. 2) Perali C, et al. *Lithothamnium calcareum* (Pallas) Areschoug seaweed adsorbs aflatoxin B1 in vitro and improves broiler chicken's performance. *Mycotoxin Research* 2020; 36:371–379. 3) Cardoso DL, et al. Perfil hematológico e bioquímico de primatas não humanos (*Callithrix penicillata*) cativos no Centro Nacional de Primatas no Estado do Pará. *Biotemas* 2021; 34(4): 1-9. 4) Carpenter JW, Harmonia CA. *Carpenter's exotic animal formulary*. 6th ed. St. Louis: Elsevier; 2023.

Palavras-chave: Hepatoprotetores; intoxicação; primatas.

Keywords: Hepatoprotectors; intoxication; primates.

Figura 1: Um macho jovem de *Callithrix penicillata*, coberto por derivados de petróleo.

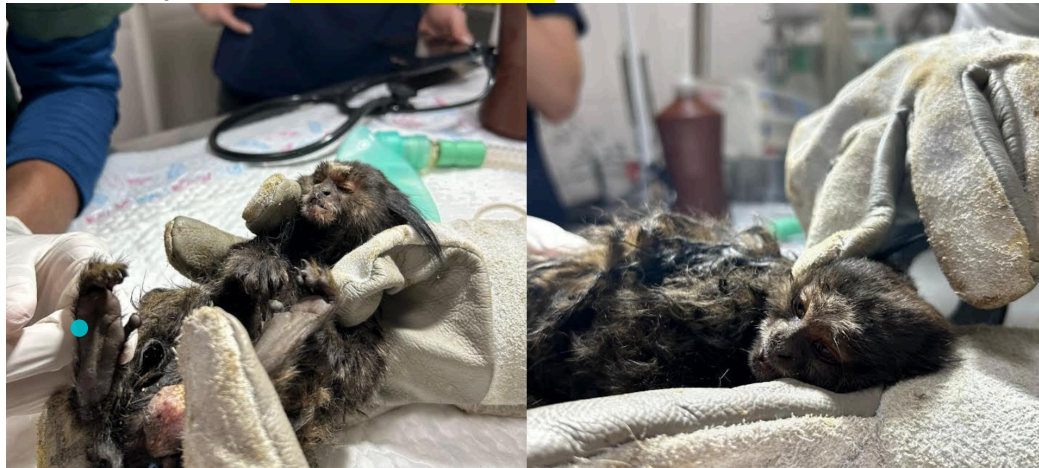


Figura 2: Imagem de ultrassom com fígado apresentando localização e morfologia usuais com dimensões levemente aumentadas (Hepatomegalia leve). Contornos regulares. Parênquima com ecotextura homogênea e ecogenicidade usual. Sistema porta e veias hepáticas com calibre e distribuição anatômica.

